

Desempenho do mercado de trabalho na RMPA, em 2004

Segundo as informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), o mercado de trabalho metropolitano apresentou desempenho favorável em 2004. O nível ocupacional cresceu, e a taxa de desemprego caiu. O rendimento médio real dos ocupados na Região, contudo, apresentou pequena retração.

O número médio de ocupados em 2004 alcançou 1.520 mil pessoas, 45 mil a mais do que no ano anterior, um desempenho superior ao observado na População Economicamente Ativa (PEA) — 36 mil pessoas. Em vista disso, observou-se redução no contingente de desempregados, que passou de 296 mil pessoas em 2003 para 287 mil em 2004. A taxa média anual de desemprego total na RMPA caiu de 16,7% da PEA em 2003 para 15,9% em 2004. Essa retração foi observada tanto no desemprego aberto quanto no desemprego oculto.

O número médio de ocupados em 2004 apresentou um acréscimo de 3,0% em relação ao ano anterior. O comportamento da ocupação segundo os principais setores de atividade econômica mostrou crescimento de 18 mil postos de trabalho na indústria de transformação, 15 mil no comércio, 13 mil nos serviços e 2 mil na construção civil. Em sentido contrário, cabe registrar a queda de mil postos de trabalho observada nos serviços domésticos. Segundo a forma de inserção no mercado de trabalho, ocorreu crescimento da ocupação entre os assalariados no setor público (9 mil pessoas) e no setor privado (47 mil). Neste último, observou-se elevação tanto para os assalariados sem registro em carteira de trabalho (15 mil) quanto para os que possuem registro (32 mil).

O rendimento médio real do total de ocupados, que se refere ao período de janeiro a novembro de 2004, teve uma pequena variação negativa de 0,3%, passando a R\$ 858, enquanto o salário médio real mostrou variação positiva de 0,7%, atingindo o valor de R\$ 888.

Tabela A

Estimativas da população total, da População Economicamente Ativa, dos ocupados e dos desempregados e taxas de participação e de desemprego na RMPA —1993-04

ESTIMATIVAS	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
POPULAÇÃO TOTAL	3 096	3 140	3 184	3 227	3 288	3 354	3 422	3 489	3 539	3 587	3 635	3 684
População em Idade Ativa (10 anos ou mais) ...	2 504	2 567	2 602	2 669	2 721	2 780	2 855	2 925	2 969	3 019	3 057	3 123
População Economicamente Ativa	1 428	1 410	1 447	1 457	1 469	1 576	1 665	1 722	1 740	1 736	1 771	1 807
Ocupados	1 254	1 251	1 292	1 266	1 272	1 325	1 349	1 436	1 481	1 470	1 475	1 520
Desempregados	174	159	155	191	197	251	316	286	259	266	296	287
Taxa de participação (%)	57,0	54,9	55,6	54,6	54,0	56,7	58,3	58,9	58,6	57,5	57,9	57,9
Taxa de desemprego (%)												
Total	12,2	11,3	10,7	13,1	13,4	15,9	19,0	16,6	14,9	15,3	16,7	15,9
Aberto	7,3	8,0	8,1	9,1	9,6	11,2	12,1	10,5	9,6	10,0	11,1	10,7
Oculto	4,9	3,3	2,6	4,0	3,8	4,7	6,9	6,1	5,3	5,3	5,6	5,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

Apresentação

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) tem por objetivo conhecer e acompanhar a situação do mercado de trabalho regional através de levantamento sistemático, com periodicidade mensal, de dados sobre emprego, desemprego e rendimentos da População Economicamente Ativa (PEA).

As informações, provenientes de uma amostra de cerca de 7.500 domicílios, são divulgadas mensalmente e resultam de médias móveis trimestrais dos dados coletados, compondo uma série mensal, com início no mês de junho de 1992.

Implantada pela Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser (FEE), órgão vinculado à Secretaria da Coordenação e Planejamento do Estado do Rio Grande do Sul, a PED-RMPA é executada mediante convênio com a Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social-Sistema Nacional de Emprego (FGTAS/SINE-RS), com a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Fundação SEADE-SP) e com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (DIEESE). A Pesquisa conta, ainda, com o apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS). Com a interveniência do Sistema Nacional de Emprego (SINE-RS), o Ministério do Trabalho e Emprego colabora no financiamento das pesquisas, conforme Resolução nº 55, do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat), de 04 de janeiro de 1994. A partir do ano 2000, o Convênio conta também com o apoio da Prefeitura Municipal de Porto Alegre.

A PED-RMPA utiliza metodologia desenvolvida pelo DIEESE e pela Fundação SEADE-SP, já aplicada em pesquisas idênticas nas áreas metropolitanas de São Paulo (desde 1985), Belém (desde 1988), Brasília (desde 1991), Belo Horizonte (desde 1995), Salvador (desde 1997) e Recife (desde 1997). Em termos conceituais e metodológicos, a PED diferencia-se de outras pesquisas dessa natureza por ampliar o conceito de desemprego e por torná-lo mais adequado à realidade de países como o Brasil, onde a inserção da população ativa no mercado de trabalho é marcada por uma grande heterogeneidade. Assim sendo, a PED possibilita captar formas de desemprego que são comuns e importantes no mercado de trabalho brasileiro, tais como o desemprego oculto pelo trabalho precário e pelo desalento, permitindo, com isso, fazer avaliações mais fidedignas da situação de trabalho e de vida da classe trabalhadora.

A PED-RMPA é um importante instrumento para que se possa conhecer o perfil da População Economicamente Ativa da região, bem como a dinâmica e as características do mundo do trabalho, sendo, portanto, de grande utilidade para toda a sociedade gaúcha. No âmbito do poder público, a Pesquisa subsidiará decisões governamentais, não apenas no que se refere à área do trabalho, mas também às concernentes ao campo econômico e à política de emprego de um modo geral. Para empresários e trabalhadores, tanto quanto para a investigação acadêmica, esta pesquisa se reveste de especial interesse, pois permite o acompanhamento dos níveis de ocupação, desemprego e rendimentos, além de outros estudos específicos, proporcionando elementos fundamentais para o equacionamento de problemas socioeconômicos que afetam a sociedade como um todo.

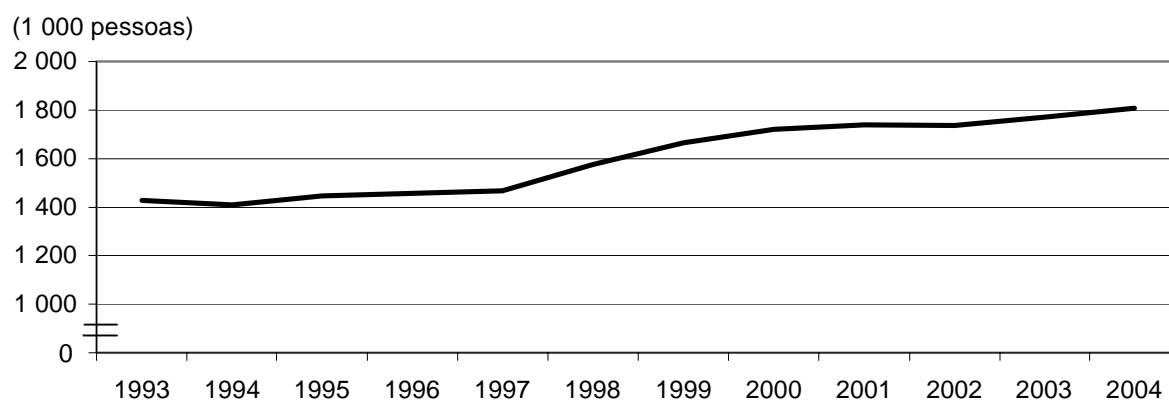
Análise dos Dados

Evolução da força de trabalho

1 - Em 2004, a População Economicamente Ativa cresceu 2,0%, ficando estimada em 1.807 mil indivíduos, com comportamento semelhante ao observado na População em Idade Ativa (PIA) — parcela da população com 10 anos ou mais —, levando a taxa de participação (PEA/PIA) a manter-se estável em 57,9%.

Gráfico A

População Economicamente Ativa na RMPA — 1993-04



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

2 - O comportamento da taxa de participação global, segundo atributos pessoais e escolaridade, apresentou algumas diferenças destacáveis.

Sexo - verificaram-se pequeno aumento na taxa de participação entre as mulheres (de 49,1% em 2003 para 49,8% em 2004) e redução entre os homens (de 67,8% para 66,8%). Destaque-se que a taxa de participação feminina observada em 2004 foi a maior registrada na série da PED-RMPA.

Idade - ocorreu aumento na taxa de participação dos grupos etários de 18 a 24 anos e de 25 a 39 anos, com destaque para o primeiro, que, passando de 77,0% para 77,8%, alcançou o nível mais elevado da série. No grupo de crianças e adolescentes com idade entre 10 e 17 anos, a taxa de participação caiu de 14,4% em 2003 para 13,7% em 2004.

Posição no domicílio - a taxa de participação apresentou crescimento somente entre os indivíduos que ocupam a posição de cônjuge no domicílio em que residem (de 53,4% em 2003 para 54,3% em 2004), interrompendo o desempenho negativo observado para esse segmento nos dois anos anteriores. Cabe destacar a retração registrada entre os indivíduos que ocupam a posição de chefe no domicílio em que residem (de 70,2% para 69,5%), movimento que se repete pelo quinto ano consecutivo, propiciando a menor taxa de participação de toda a série pesquisada para esse grupo.

Escolaridade - constatou-se decréscimo da taxa de participação para as pessoas com menor escolaridade: entre os analfabetos, a taxa de participação caiu de 21,7% para 19,6%, e, entre aqueles com ensino fundamental incompleto, de 43,4% para 42,2%. Para os indivíduos com maior escolaridade, observou-se estabilidade.

Tabela B

Taxa de participação, por atributo pessoal e nível de instrução, na RMPA — 1993-04

INDICADORES	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	Δ% anual 2004/2003
TOTAL	57,0	54,9	55,6	54,6	54,0	56,7	58,3	58,9	58,6	57,5	57,9	57,9	0,0
Sexo													
Homens	70,7	68,5	68,4	67,3	67,1	68,4	68,6	69,2	68,5	66,7	67,8	66,8	-1,5
Mulheres	44,5	42,5	43,9	43,0	42,3	46,1	49,0	49,7	49,6	49,3	49,1	49,8	1,4
Idade (anos)													
De 10 a 17	20,7	18,5	18,1	15,7	13,7	16,6	18,3	18,8	16,3	13,8	14,4	13,7	-4,9
De 18 a 24	75,7	72,2	73,2	72,6	70,8	74,1	77,1	76,9	75,6	75,8	77,0	77,8	1,0
De 25 a 39	77,9	77,2	77,7	78,0	78,0	80,0	82,0	81,2	82,0	81,7	81,6	81,9	0,4
40 e mais	50,8	49,6	50,9	49,8	48,5	51,1	53,0	53,9	53,8	52,2	52,5	52,3	-0,4
Cor													
Branca	56,9	54,7	55,2	54,4	53,9	56,7	58,2	58,9	58,6	57,5	57,9	57,8	-0,2
Não branca	58,1	56,4	58,2	56,0	55,1	56,7	59,5	58,6	58,2	57,2	57,9	58,8	1,6
Posição no domicílio													
Chefe	76,3	74,6	74,8	73,4	72,1	73,3	73,3	72,5	72,1	70,5	70,2	69,5	-1,0
Cônjuge	46,6	45,0	46,7	45,5	45,0	49,2	53,0	53,2	54,0	53,7	53,4	54,3	1,7
Demais membros	46,4	43,9	44,0	43,8	43,0	45,8	47,7	49,7	47,8	47,1	48,8	48,7	-0,2
Escolaridade													
Analfabeto	31,7	28,5	28,8	27,7	24,3	24,5	24,8	27,1	24,0	23,5	21,7	19,6	-9,7
Ensino fundamental incompleto (1)	49,0	46,8	47,3	45,2	43,9	45,8	47,9	47,5	46,5	43,6	43,4	42,2	-2,8
Ensino fundamental completo (2)	64,8	61,6	62,8	61,0	60,0	62,1	64,7	64,0	63,9	61,3	62,8	63,1	0,5
Ensino médio comple- to (3)	75,0	73,4	75,2	73,4	71,7	75,7	76,2	76,4	76,3	76,4	76,5	76,5	0,0
Ensino superior	83,3	83,2	81,9	82,0	80,7	80,8	80,9	80,9	80,8	80,3	79,3	79,3	0,0

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTA/S/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apóio PMPA.

(1) Inclui alfabetizados sem escolarização. (2) Inclui fundamental completo e médio incompleto. (3) Inclui médio completo e superior incompleto.

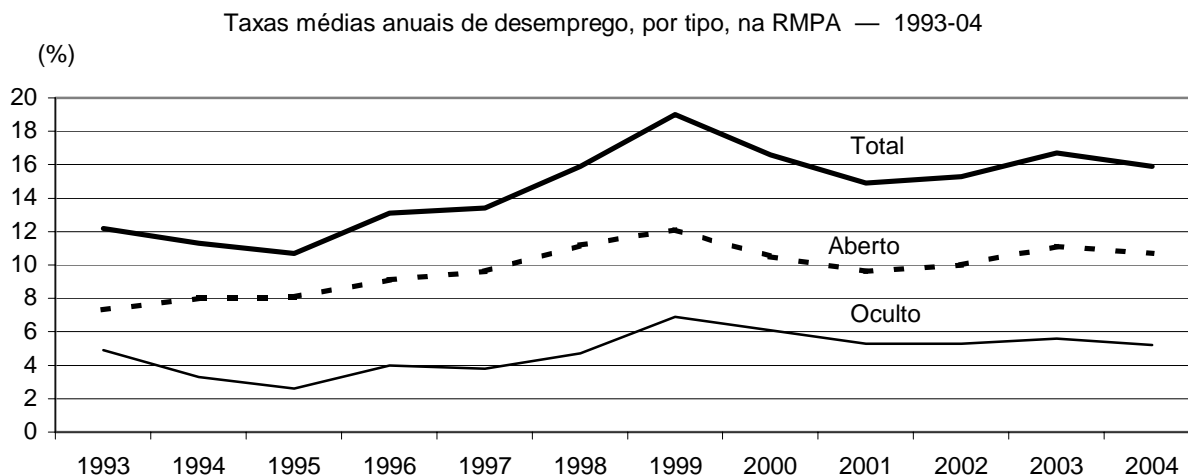
3 - Os movimentos das taxas de participação observados nos últimos anos proporcionaram algumas alterações no perfil da PEA regional. A proporção de indivíduos com idade de 40 anos e mais passou a ser majoritária, superando o grupo com idade de 25 a 39 anos. Destaca-se ainda o aumento na participação percentual das pessoas com ensinos médio e superior completos, o que dá continuidade ao processo de melhora gradativa do nível de instrução da PEA da RMPA (Tabela 2).

Desemprego

4 - Em 2004, após dois anos de elevação consecutiva, a taxa média de desemprego total na Região Metropolitana de Porto Alegre apresentou decréscimo, alcançando 15,9% da PEA. Com a diminuição de 9 mil pessoas, o contingente de desempregados ficou estimado em 287 mil indivíduos. A redução do desemprego deveu-se ao crescimento da ocupação em 45 mil pessoas, em nível superior ao aumento da PEA (36 mil indivíduos) — Tabela 1.

5 - A queda observada na taxa média de desemprego total, em 2004, foi determinada pelo comportamento tanto da taxa de desemprego aberto quanto da do oculto. A taxa de desemprego aberto passou para 10,7%, frente aos 11,1% verificados em 2003, reduzindo em 4 mil pessoas o contingente de desempregados. Já a taxa de desemprego oculto atingiu 5,2%, ante 5,6% no ano anterior, contribuindo para um decréscimo de 5 mil pessoas no contingente de desempregados — Tabela 3.

Gráfico B



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

6 - Ao contrário do ano anterior, o movimento das taxas médias de desemprego segundo atributos pessoais aponta quedas praticamente generalizadas para os segmentos populacionais. Observa-se que, no ano em análise, o decréscimo se deu de forma mais intensa para os indivíduos de 40 anos e mais (de 9,9% para 8,9% da respectiva PEA) e para os que ocupam a posição de chefe no domicílio em que residem (de 10,0% para 9,0%). Em contraste com essa tendência geral, destaca-se o aumento do desemprego entre os jovens de 10 a 17 anos (de 48,0% para 50,4%) — Tabela 4.

7 - Em 2004, a queda das taxas de desemprego ocorreu para quase todos os níveis de instrução. A única exceção foi o grupo de pessoas com ensino fundamental completo, para as quais houve aumento na taxa média de desemprego (de 21,4% para 21,7%). Com relação aos demais grupos, a diminuição do desemprego foi tanto maior quanto mais elevado o nível de instrução, salientando-se o movimento de retração do desemprego das pessoas com ensino superior completo (de 5,9% para 5,2%) — Tabela 5.

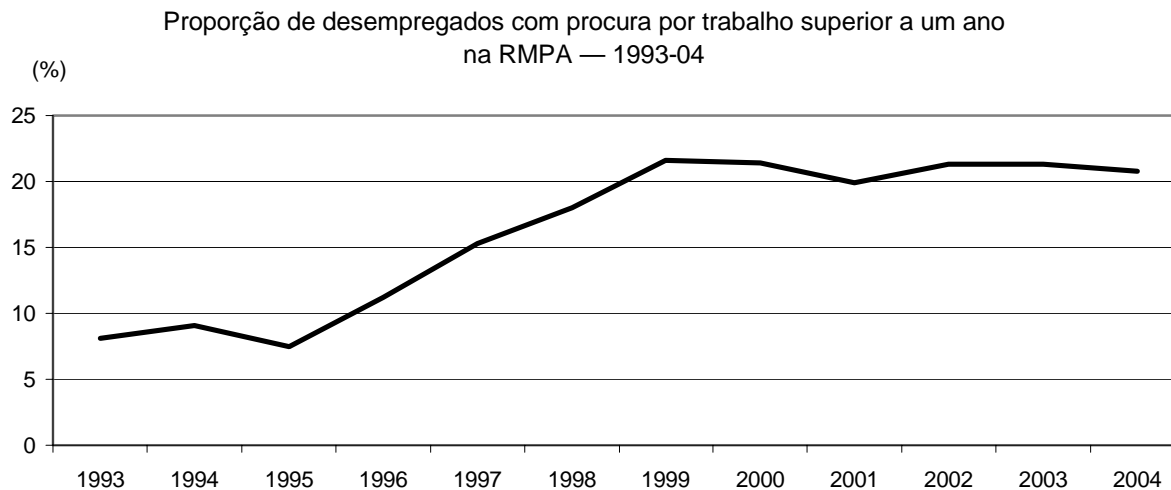
8 - Com relação à distribuição dos desempregados por atributos pessoais, observa-se, para 2004, aumento destacável da participação no desemprego apenas dos segmentos representados pelos indivíduos com ensino fundamental completo (de 28,2% para 30,5%) e dos que ocupam a posição de demais membros no domicílio em que residem, sendo que a maioria são filhos (de 52% para 53,2%) — Tabela 6.

9 - Por sua vez, assinala-se o recuo na participação no desemprego dos indivíduos que ocupavam a posição de chefes de domicílio (de 27,3% para 25,7%) e dos que possuíam escolaridade fundamental incompleta (de 36,1% para 34,3%).

10 - Apesar do decréscimo da taxa média de desemprego total em 2004, o tempo médio despendido na procura por trabalho manteve-se inalterado em 44 semanas. Os desempregados com tempo de procura de até seis meses apresentaram retração de sua proporção no contingente de desempregados (de 54,4% para 53,2%). Para os indivíduos com procura de mais de um até dois anos, observou-se um crescimento na proporção, de 14,1% para 14,4%. Já para aqueles com procura de mais de seis meses até um ano, a proporção passou de 24,3% para 26,0% (Tabela 7).

11 - As informações apuradas pela PED-RMPA mostram que a proporção de desempregados com tempo de procura superior a 12 meses, considerado o desemprego de longo prazo, apresentou recuo de 21,3% em 2003 para 20,8% em 2004.

Gráfico C



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

Ocupação

12 - Em 2004, o nível ocupacional na Região Metropolitana de Porto Alegre apresentou crescimento de 3,0%. O contingente de ocupados ficou estimado em 1.520 mil pessoas (Tabela 1).

13 - O crescimento da ocupação no ano resultou dos seguintes comportamentos nos setores de atividade econômica:

indústria - aumentou o número de pessoas ocupadas em 18 mil, em movimento distinto ao observado no ano anterior; neste setor, cabe destacar o desempenho da metal-mecânica, com aumento de 5 mil postos de trabalho;

comércio - elevou o estoque de ocupados em 15 mil, repetindo a trajetória ascendente do ano anterior;

serviços - apresentou crescimento de 13 mil ocupados, com performance relativamente mais favorável que a de 2003; no caso deste setor, pode-se assinalar o desempenho do ramo de atividade de educação, com a elevação de 7 mil postos de trabalho;

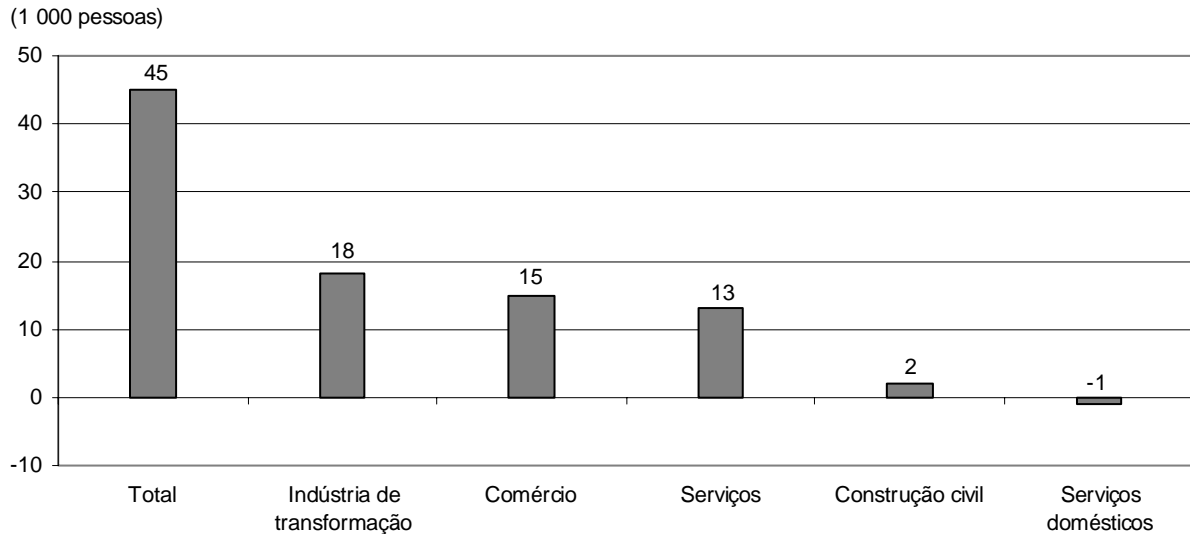
construção civil - aumentou em 2 mil o número de ocupados;

serviços domésticos - foi o único setor com redução do nível ocupacional (menos mil postos de trabalho) — Tabela 10.

14 - A elevação de 5,9% do nível de emprego dos assalariados verificada em 2004 representou a retomada do crescimento interrompido no ano anterior. Esse desempenho deveu-se, principalmente, ao comportamento do emprego assalariado no setor privado, com aumento de 47 mil postos de trabalho, comparativamente ao setor público, que expandiu em 9 mil o seu nível ocupacional. No âmbito do setor privado, cabe assinalar que o crescimento absoluto do emprego foi maior entre os assalariados com carteira do trabalho assinada (32 mil) em relação aos sem carteira (15 mil) — Tabela C.

Gráfico D

Variação absoluta da ocupação, segundo principais setores de atividade econômica, na RMPA — 2004



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio RMPA.

Tabela C

Estimativa do número de ocupados, por posição na ocupação, na RMPA — 1993-04

DISCRIMINAÇÃO	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	VARIAÇÃO ABSOLUTA 2004/2003
OCUPADOS	1 254	1 251	1 292	1 266	1 272	1 325	1 349	1 436	1 481	1 470	1 475	1 520	45
Assalariados	852	853	871	831	828	841	852	898	955	963	950	1 006	56
Setor público (1)	190	189	177	181	169	167	162	169	175	180	183	192	9
Setor privado	662	664	693	648	659	674	690	729	780	783	767	814	47
Com carteira assinada	574	568	586	559	573	576	571	598	632	636	634	666	32
Sem carteira assinada	88	96	107	89	86	98	119	131	148	147	133	148	15
Autônomos	207	200	214	223	237	242	255	266	267	257	274	271	-3
Empregados domésticos	76	84	92	92	92	101	103	108	107	106	105	103	-2
Outros (2)	119	114	115	120	115	141	139	165	152	144	146	140	-6

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

(1) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc. (2) Inclui empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, etc.

15 - Ainda considerando as formas de inserção por posição na ocupação, houve queda do nível ocupacional entre os autônomos (-3 mil), entre os empregados domésticos (-2 mil) e na categoria outros (-6 mil), que engloba empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, etc. (Tabela C).

16 - A jornada semanal média trabalhada pelo conjunto dos ocupados e dos assalariados na RMPA foi de 43 horas semanais, apresentando redução de uma hora para os primeiros e mantendo-se inalterada para os segundos na comparação com 2003. No âmbito dos principais setores de atividade econômica, a única mudança observada em relação ao ano anterior foi no comércio, com a redução de uma hora na jornada semanal média de trabalho dos ocupados (Tabela D).

17 - A proporção dos ocupados que trabalharam mais de 44 horas semanais reduziu-se de 38,5% em 2003 para 37,9% em 2004. No caso dos assalariados, essa proporção apresentou pequena elevação, de 32,3% para 32,6%. Em termos setoriais, cabe assinalar que, tanto no comércio quanto nos serviços, houve redução da proporção daqueles que trabalharam mais de 44 horas semanais, enquanto, na indústria, de forma distinta, ocorreu elevação dessa proporção de 30,0% para 32,1% no caso dos ocupados e de 26,6% para 29,1% no dos assalariados (Tabela D).

Tabela D

Horas semanais trabalhadas pelos ocupados e assalariados no trabalho principal, segundo setores de atividade econômica, na RMPA — 2003-04

SETORES	JORNADA MÉDIA SEMANAL				% DOS QUE TRABALHAM MAIS DE 44 HORAS SEMANAIS			
	Ocupados		Assalariados		Ocupados		Assalariados	
	2003	2004	2003	2004	2003	2004	2003	2004
Total	44	43	43	43	38,5	37,9	32,3	32,6
Indústria	44	44	44	44	30,0	32,1	26,6	29,1
Comércio	49	48	46	46	57,0	55,4	51,0	50,6
Serviços	43	43	42	42	38,3	37,2	31,5	31,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

18 - Quanto às pequenas alterações no perfil da ocupação na RMPA, podem-se destacar os seguintes aspectos: **por sexo**, elevou-se a participação das mulheres, de 43,1% para 43,6%; e, **por escolaridade**, ocorreu elevação da proporção dos indivíduos com ensino médio completo, de 34,4% para 36,4% — Tabela 13.

19 - Examinando-se o desempenho da ocupação segundo o tempo de permanência no trabalho atual, assinala-se um leve aumento da participação do contingente que se encontrava há mais de dois anos ocupado (de 52,5% para 52,7%). Em sentido contrário, ocorreu uma pequena queda na participação do segmento que possuía de um até dois anos de tempo de permanência no trabalho atual (de 14,1% para 13,7%) — Tabela 14.

20 - Em termos de distribuição dos ocupados pelo tamanho do negócio ou da empresa, ressaltam-se o crescimento da participação na ocupação das empresas de 500 ou mais ocupados, de 15,6% em 2003 para 16,2% em 2004, e a queda nas que ocupam familiares e/ou sócios, de 8,1% para 6,8% nessa mesma base comparativa (Tabela 15).

Rendimentos

21 - O rendimento anual médio dos ocupados na RMPA referente ao período jan.-nov./04 apresentou variação negativa de 0,3%, dando continuidade ao movimento iniciado em 2001. Com esse desempenho, o rendimento médio, a preços de nov./04, passou a corresponder a R\$ 858 (Tabela 16).

22 - Para esse comportamento geral do rendimento do trabalho, segundo as várias modalidades de inserção no mercado de trabalho regional, concorreram (Tabela E):

- a variação positiva de 0,7% do salário médio real, estancando quedas sucessivas que vinham ocorrendo desde 1999. Com essa variação, o salário médio passou a equivaler a R\$ 888, resultado de aumento observado no setor privado (2,3%) e de redução no setor público (-1,5%). O aumento observado no setor privado é o primeiro desde 1999, enquanto, no setor público, a redução ocorre pelo terceiro ano consecutivo. Com essas variações, os salários médios reais do setor privado e do setor público passaram a corresponder a R\$ 760 e a R\$ 1.437;
- relativa estabilidade no rendimento dos autônomos (-0,1%); e
- redução de 7,2% na renda dos empregadores, que passaram a auferir, em média, R\$1.746 como resultado de suas atividades empresariais.

Tabela E

Rendimento médio real dos ocupados e assalariados no trabalho principal, por posição na ocupação, na RMPA — jan.-nov. 1993-04

ANOS	TOTAL	ASSALARIADOS (1)			AUTÔNOMOS	EMPREGADORES
		Total	Setor Privado	Setor Público (2)		
1993	915	937	790	1 455	754	2 036
1994	871	887	750	1 366	772	2 052
1995	953	931	814	1 394	952	2 535
1996	1 031	1 018	871	1 540	949	2 551
1997	1 050	1 011	883	1 511	994	2 662
1998	1 031	1 013	894	1 504	894	2 512
1999	993	996	865	1 566	855	2 399
2000	996	987	847	1 592	842	2 407
2001	964	975	839	1 596	791	2 206
2002	954	958	820	1 564	793	2 064
2003	862	882	743	1 459	679	1 881
2004	858	888	760	1 437	678	1 746

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: Inflator utilizado IPC-IEPE; valores em reais de nov./04.

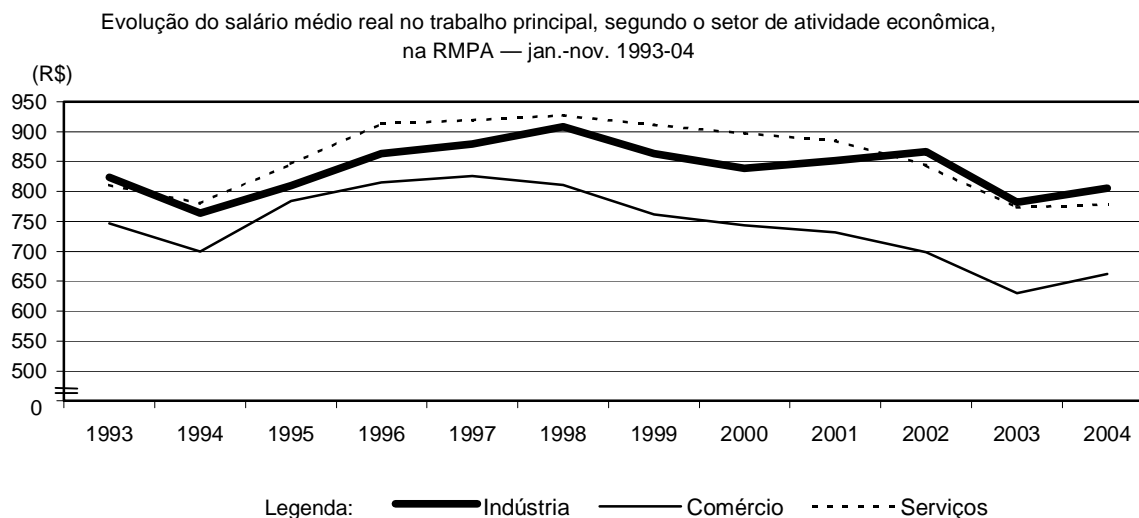
(1) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos. (2) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

23 - A análise segundo os quartis de rendimentos mostra que apenas o Grupo 4, que reúne os 25% dos ocupados e dos assalariados com maiores rendimentos, apresentou decréscimo de 2,0% e de 1,0% do rendimento médio real respectivamente. Os demais grupos tiveram variações positivas, que foram tanto maiores quanto menor o rendimento médio real do grupo em análise. No caso dos ocupados, o Grupo 1 apresentou crescimento de 3,1%, e o dos assalariados, de 5,2% (Tabela 18).

24 - Por tamanho da empresa ou do negócio, o rendimento médio real assumiu comportamentos diferenciados. Observaram-se reduções na renda média dos ocupados em empreendimentos que envolvem até 49 empregados, com destaque para os empreendimentos unipessoais ou familiares (-5,0%) e para aqueles que empregam entre seis e nove pessoas (-4,9%). Por outro lado, verificou-se elevação entre aqueles trabalhadores que exercem sua atividade em empreendimentos com 50 e mais empregados, sendo que o maior incremento (3,8%) ocorreu para os trabalhadores nas empresas que ocupam entre 50 e 99 pessoas (Tabela 19).

25 - O aumento do salário médio real do setor privado, conforme os principais setores econômicos, deveu-se aos crescimentos dessa remuneração verificados no comércio (5,1%), na indústria (2,9%) e, com menor intensidade, nos serviços (0,6%). Deve-se destacar que, no comércio, esse indicador registrou aumento após seis anos de sucessivas reduções; quanto aos serviços, a pequena variação positiva ocorreu após cinco anos consecutivos de queda (Gráfico E).

Gráfico E



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

26 - Quando se analisa o comportamento do salário médio real do setor privado de acordo com a regulamentação do contrato de trabalho, constata-se que seu aumento ocorreu tanto entre os trabalhadores com carteira assinada (2,4%) quanto entre os sem carteira assinada (2,7%). Cabe destacar que, no caso dos com carteira, o aumento dessa remuneração interrompeu cinco anos de sucessivas quedas e, no dos sem carteira, o crescimento ocorreu após dois anos de reduções (Tabela 21).

27 - Considerando-se o tempo de permanência no trabalho atual, houve aumento generalizado do rendimento médio real dos assalariados. Destacam-se os empregados com um até dois anos de permanência no trabalho, com incremento de 11,1%, e os com mais de dois anos, cujo crescimento foi de 6,4% (Tabela 22).

28 - Em 2004, diferentemente do ocorrido nos dois anos anteriores, registrou-se aumento da massa de rendimentos reais dos ocupados (2,2%) e dos assalariados (5,8%). No caso dos ocupados, esse aumento deveu-se exclusivamente à expansão da ocupação (3,0%), pois o rendimento médio real observou uma variação negativa (-0,8%). Quanto aos assalariados, o crescimento da massa de rendimentos foi consequência, principalmente, do aumento do salário médio real (5,7%) — Tabela 23.

29 - Quanto à apropriação da renda, os 50% de ocupados com menores rendimentos, que se apropriavam, em 2003, de 20,0% do total da massa de rendimentos do trabalho, passaram para 20,8% em 2004. A parcela da renda apropriada pelos 10% com maiores rendimentos diminuiu de 36,8% para 36,0% no período analisado (Tabela F).

Tabela F

Distribuição da massa de rendimentos dos ocupados, segundo decis de renda, na RMPA — 1993-04

PERÍODOS	GRUPO 1	GRUPO 2	GRUPO 3	GRUPO 4	GRUPO 5	GRUPO 6	GRUPO 7	GRUPO 8	GRUPO 9	GRUPO 10
1993	1,9	2,7	3,7	4,8	5,6	7,0	9,0	12,1	16,9	36,3
1994	1,7	2,8	3,7	4,5	5,6	6,8	8,6	11,8	17,1	37,4
1995	1,8	3,2	3,8	4,8	6,0	7,1	8,9	11,9	16,8	35,7
1996	1,7	3,2	3,9	4,9	5,9	7,3	8,8	11,9	17,1	35,3
1997	1,8	3,2	4,1	4,9	5,9	7,3	9,8	10,8	17,1	35,1
1998	1,7	3,2	3,9	4,9	6,0	7,3	9,2	11,5	16,9	35,4
1999	1,6	3,0	4,0	4,7	6,1	7,2	8,7	11,8	16,5	36,4
2000	1,6	3,0	4,1	4,4	5,6	7,0	8,2	11,7	17,3	37,1
2001	1,8	3,3	4,0	4,9	5,6	7,1	8,6	11,3	16,4	37,0
2002	1,9	3,3	4,0	4,8	5,7	7,0	8,7	11,6	16,6	36,4
2003	1,8	3,4	4,1	4,9	5,8	7,0	8,7	11,3	16,2	36,8
2004	1,9	3,5	4,4	5,1	5,9	7,0	8,8	11,2	16,2	36,1

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

Tabela 1

Estimativa da população total, da População Economicamente Ativa e dos inativos maiores de 10 anos, taxa global de participação e taxa de desemprego total na RMPA — 1993-04

PERÍODOS E VARIACÕES	POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA						TAXAS (%)		POPULAÇÃO TOTAL (1)		
	População Economicamente Ativa				Inativos Maiores de 10 Anos		Participação PEA/PIA	Desemprego Total (DES/PEA)			
	Total		Ocupados		Desempregados						
Número (2)	Índice (3)	Número (2)	Índice (3)	Número (2)	Índice (3)	Número (2)	Índice (3)				
1993	1 428	82,9	1 254	87,3	174	60,8	1 076	89,4	57,0	12,2	3 096
1994	1 410	81,9	1 251	87,1	159	55,6	1 157	96,2	54,9	11,3	3 140
1995	1 447	84,0	1 292	90,0	155	54,2	1 155	96,0	55,6	10,7	3 184
1996	1 457	84,6	1 266	88,2	191	66,8	1 212	100,7	54,6	13,1	3 227
1997	1 469	85,3	1 272	88,6	197	68,9	1 252	104,1	54,0	13,4	3 288
1998	1 576	91,5	1 325	92,3	251	87,8	1 204	100,1	56,7	15,9	3 354
1999	1 665	96,7	1 349	93,9	316	110,5	1 190	98,9	58,3	19,0	3 422
2000	1 722	100,0	1 436	100,0	286	100,0	1 203	100,0	58,9	16,6	3 489
2001	1 740	101,0	1 481	103,1	259	90,6	1 229	102,2	58,6	14,9	3 539
2002	1 736	100,8	1 470	102,4	266	93,0	1 283	106,7	57,5	15,3	3 587
2003	1 771	102,8	1 475	102,7	296	103,5	1 286	106,9	57,9	16,7	3 635
2004	1 807	104,9	1 520	105,8	287	100,3	1 316	109,4	57,9	15,9	3 684
A% anual											
2004/2003		2,0		3,0		-3,1		2,3	0,0	-4,8	1,3
2003/2002		2,0		0,3		11,3		0,2	0,7	9,2	1,3
2002/2001		-0,2		-0,7		2,6		4,4	-1,9	2,7	1,4
2001/2000		1,0		3,1		-9,4		2,2	-0,5	-10,2	1,4
2000/1999		3,4		6,5		-9,5		1,1	1,0	-12,6	2,0
1999/1998		5,7		1,7		25,9		-1,2	2,9	19,5	2,0
1998/1997		7,3		4,2		27,4		-3,8	5,0	18,7	2,0
1997/1996		0,8		0,5		3,1		3,4	-1,1	2,3	1,9
1996/1995		0,7		-2,0		23,2		4,9	-1,8	22,4	1,4
1995/1994		2,6		3,3		-2,5		-0,2	1,3	-5,3	1,4
1994/1993		-1,2		-0,2		-8,6		7,6	-3,7	-7,4	1,4

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apóio PMPA.

(1) Estimativa em 1.000 pessoas, elaborada pelo Núcleo de Indicadores Sociais da FEE. (2) Estimativas em 1.000 pessoas. (3) Base: média de 2000 = 100.

Tabela 2

Distribuição da PEA, segundo atributos pessoais e escolaridade, na RMPA — 1993-04

	(%)											
INDICADORES	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Sexo	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Homens	59,1	59,6	58,6	58,8	58,6	57,2	55,8	55,3	55,5	54,6	55,0	56,4
Mulheres	40,9	40,4	41,4	41,2	41,4	42,8	44,2	44,7	44,5	45,4	45,0	43,6
Idade (anos)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
De 10 a 17	7,2	6,9	6,5	5,7	4,7	5,4	5,7	5,5	4,7	4,0	4,0	2,3
De 18 a 24	19,7	19,1	19,0	19,5	19,0	20,0	20,3	20,3	20,3	20,9	21,2	18,8
De 25 a 39	43,0	42,7	42,2	41,6	42,8	41,2	38,8	37,7	37,8	37,9	37,3	38,2
40 e mais	30,1	31,3	32,3	33,2	33,5	33,4	35,2	36,5	37,2	37,2	37,5	40,7
Cor	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Branca	86,7	87,3	86,4	87,3	85,8	87,6	88,5	88,3	87,8	88,5	88,3	89,5
Não branca	13,3	12,7	13,6	12,7	14,2	12,4	11,5	11,7	12,2	11,5	11,7	10,5
Posição no domicílio	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Chefe	47,3	47,7	47,7	47,2	48,3	47,1	45,7	45,5	47,0	46,1	45,3	48,8
Cônjuge	21,1	20,8	21,5	20,9	20,9	22,0	22,5	22,0	22,4	22,6	22,3	22,8
Demais membros	31,6	31,5	30,8	31,9	30,8	30,9	31,8	32,5	30,6	31,3	32,4	28,4
Escolaridade	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Analfabeto	2,7	2,4	2,5	2,0	1,6	1,5	1,6	1,6	1,3	1,2	1,1	1,0
Ensino fundamental incompleto (1)	47,9	47,2	47,0	44,4	41,6	40,2	40,7	38,3	37,3	33,7	32,6	30,0
Ensino fundamental completo (2)	20,2	20,2	20,8	21,6	22,6	22,0	21,9	21,6	21,5	21,6	22,0	20,8
Ensino médio completo (3)	20,9	21,8	22,0	23,4	24,8	27,1	26,7	28,4	29,9	32,6	33,8	36,4
Ensino superior	8,3	8,4	7,7	8,6	9,4	9,2	9,1	10,1	10,0	10,9	10,5	11,8

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

(1) Inclui alfabetizados sem escolarização. (2) Inclui fundamental completo e médio incompleto. (3) Inclui médio completo e superior incompleto.

Tabela 3

Taxa de desemprego, por tipo, na RMPA — 1993-04

PERÍODOS E VARIACIONES	TAXA DE DESEMPREGO				
	Total	Aberto	Oculto		
			Total	Precário	Desalento
1993	12,2	7,3	4,9	3,7	1,2
1994	11,3	8,0	3,3	2,3	1,0
1995	10,7	8,1	2,6	1,9	0,7
1996	13,1	9,1	4,0	3,0	1,0
1997	13,4	9,6	3,8	2,7	1,1
1998	15,9	11,2	4,7	3,2	1,5
1999	19,0	12,1	6,9	4,8	2,1
2000	16,6	10,5	6,1	4,1	2,0
2001	14,9	9,6	5,3	3,5	1,8
2002	15,3	10,0	5,3	3,4	1,9
2003	16,7	11,1	5,6	3,7	1,9
2004	15,9	10,7	5,2	3,5	1,7
Δ% anual					
2004/2003	-4,8	-3,6	-7,1	-5,4	-10,5
2003/2002	9,2	11,0	5,7	8,8	0,0
2002/2001	2,7	4,2	0,0	-2,9	5,6
2001/2000	-10,2	-8,6	-13,1	-14,6	-10,0
2000/1999	-12,6	-13,2	-11,6	-14,6	-4,8
1999/1998	19,5	8,0	46,8	50,0	40,0
1998/1997	18,7	16,7	23,7	18,5	36,4
1997/1996	2,3	5,5	-5,0	-10,0	10,0
1996/1995	22,4	12,3	53,8	57,9	42,9
1995/1994	-5,3	1,3	-21,2	-17,4	-30,0
1994/1993	-7,4	9,6	-32,7	-37,8	-16,7

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

Tabela 4

Taxa de desemprego, por atributo pessoal, e composição da taxa de desemprego na RMPA — 1993-04

(%)

PERÍODOS E VARIACIONES	TAXA DE DESEMPREGO POR ATRIBUTO PESSOAL						
	Total	Sexo		Idade			
		Homens	Mulheres	10-17 anos	18-24 anos	25-39 anos	40 anos e mais
1993	12,2	10,7	14,3	32,8	19,2	9,7	6,1
1994	11,3	10,0	13,2	36,2	17,5	9,0	5,1
1995	10,7	9,2	12,9	31,2	17,1	8,8	5,4
1996	13,1	12,4	14,1	34,3	21,0	11,1	7,4
1997	13,4	12,3	15,1	35,8	21,8	11,5	8,0
1998	15,9	13,7	18,6	44,5	24,1	13,2	9,4
1999	19,0	16,7	21,9	51,4	28,1	15,6	12,2
2000	16,6	14,2	19,6	48,9	25,3	13,4	10,3
2001	14,9	12,3	18,2	45,6	24,5	11,7	9,2
2002	15,3	13,1	17,9	45,4	24,4	12,8	9,6
2003	16,7	13,9	20,2	48,0	27,3	14,1	9,9
2004	15,9	13,1	19,1	50,4	26,4	13,3	8,9
Δ% anual							
2004/2003	-4,8	-5,8	-5,4	5,0	-3,3	-5,7	-10,1
2003/2002	9,2	6,1	12,8	5,7	11,9	10,2	3,1
2002/2001	2,7	6,5	-1,6	-0,4	-0,4	9,4	4,3
2001/2000	-10,2	-13,4	-7,1	-6,7	-3,2	-12,7	-10,7
2000/1999	-12,6	-14,7	-10,4	-4,8	-10,0	-13,8	-15,2
1999/1998	19,5	21,6	17,6	15,4	16,7	17,8	29,3
1998/1997	18,7	11,4	23,2	24,3	10,6	14,8	17,5
1997/1996	2,3	-0,8	7,1	4,4	3,8	3,6	8,1
1996/1995	22,4	34,8	9,3	9,9	22,8	26,1	37,0
1995/1994	-5,3	-8,0	-2,3	-13,8	-2,3	-2,2	5,9
1994/1993	-7,4	-6,5	-7,7	10,4	-8,9	-7,2	-16,4

PERÍODOS E VARIACIONES	TAXA DE DESEMPREGO POR ATRIBUTO PESSOAL					COMPOSIÇÃO DA TAXA DE DESEMPREGO	
	Cor		Posição no Domicílio			Experiência Anterior de Trabalho	
	Branca	Não branca	Chefe	Conjuge	Demais membros	Com	Sem
1993	11,5	16,7	7,1	11,0	20,5	10,1	2,1
1994	10,6	15,9	6,3	9,4	20,1	9,2	2,1
1995	10,3	13,4	6,1	10,0	18,4	8,8	1,9
1996	12,5	17,5	8,4	10,9	21,6	11,1	2,0
1997	12,7	17,9	9,1	11,8	21,4	11,3	2,1
1998	15,2	20,2	9,9	15,4	25,5	13,3	2,6
1999	18,1	25,8	12,2	17,5	29,8	15,4	3,6
2000	15,6	24,1	10,1	15,1	26,9	13,4	3,2
2001	13,9	22,5	8,8	14,1	25,0	12,1	2,8
2002	14,4	22,1	9,5	14,1	24,8	12,7	2,6
2003	15,7	24,2	10,0	15,5	26,8	13,8	2,9
2004	14,9	23,1	9,0	14,8	26,2	13,0	2,9
Δ% anual							
2004/2003	-5,1	-4,5	-10,0	-4,5	-2,2	-5,8	0,0
2003/2002	9,0	9,5	5,3	9,9	8,1	8,7	11,5
2002/2001	3,6	-1,8	8,0	0,0	-0,8	5,0	-7,1
2001/2000	-10,9	-6,6	-12,9	-6,6	-7,1	-9,7	-12,5
2000/1999	-13,7	-6,6	-16,9	-13,7	-9,7	-12,9	-10,6
1999/1998	18,9	27,7	22,8	13,4	16,9	15,7	37,7
1998/1997	19,7	12,8	8,8	30,8	19,2	17,7	23,8
1997/1996	1,6	2,3	8,3	8,3	-0,9	1,8	5,0
1996/1995	21,4	30,6	37,7	9,0	17,4	26,1	5,3
1995/1994	-2,8	-15,7	-3,2	6,4	-8,5	-4,3	-9,5
1994/1993	-7,8	-4,8	-11,3	-14,5	-2,0	-8,9	0,0

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

Tabela 5

Taxas de desemprego total, segundo o nível de instrução, na RMPA — 1993-04

PERÍODOS E VARIACÕES	TOTAL	NÍVEIS DE INSTRUÇÃO					(%)
		Analfabeto	Ensino Fundamental Incompleto (1)	Ensino Fundamental Completo (2)	Ensino Médio Completo (3)	Ensino Superior Completo	
1993	12,2	14,1	14,5	13,8	8,6	3,1	
1994	11,3	10,0	13,1	13,4	8,3	3,6	
1995	10,7	10,8	12,5	12,3	8,0	3,5	
1996	13,1	15,9	15,1	15,0	10,7	3,8	
1997	13,4	15,0	16,1	15,1	10,6	4,8	
1998	15,9	16,8	18,9	18,9	12,7	3,9	
1999	19,0	21,8	22,2	22,9	15,0	6,2	
2000	16,6	19,0	19,2	21,1	14,1	4,2	
2001	14,9	17,0	16,8	19,4	12,7	4,5	
2002	15,3	16,3	17,7	20,0	13,3	4,7	
2003	16,7	15,7	18,5	21,4	15,3	5,9	
2004	15,9	(4)-	17,8	21,7	13,8	5,2	
Δ% anual							
2004/2003	-4,8	(4)-	-3,8	1,4	-9,8	-11,9	
2003/2002	9,2	-3,7	4,5	7,0	15,0	25,5	
2002/2001	2,7	-4,1	5,4	3,1	4,7	4,4	
2001/2000	-10,2	-10,5	-12,5	-8,1	-9,9	7,1	
2000/1999	-12,6	-12,8	-13,5	-7,9	-6,0	-32,3	
1999/1998	20,3	29,8	17,5	21,2	18,1	59,0	
1998/1997	17,9	12,0	17,4	25,2	19,8	-18,8	
1997/1996	2,3	-5,7	6,6	0,7	-0,9	26,3	
1996/1995	22,4	47,2	20,8	22,0	33,8	8,6	
1995/1994	-5,3	8,0	-4,6	-8,2	-3,6	-2,8	
1994/1993	-7,4	-29,1	-9,7	-2,9	-3,5	16,1	

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: Taxa de desemprego total = 100 X (total de desempregados) / (total de ocupados + total de desempregados).

(1) Inclui alfabetizados sem escolarização. (2) Inclui fundamental completo e médio incompleto. (3) Inclui médio completo e superior incompleto. (4) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Tabela 6

Distribuição dos desempregados, segundo atributos pessoais e escolaridade, na RMPA — 1993-04

	(%)											
INDICADORES	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Sexo	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Homens	51,9	52,7	50,3	55,8	53,6	49,7	49,0	47,3	45,9	46,9	45,6	45,0
Mulheres	48,1	47,3	49,7	44,2	46,4	50,3	51,0	52,7	54,1	53,1	54,4	55,0
Idade (anos)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
De 10 a 17	19,4	22,1	19,0	14,8	12,6	15,2	15,6	16,2	14,2	11,8	11,6	12,1
De 18 a 24	31,1	29,7	30,2	31,2	30,9	30,5	30,0	30,9	33,3	33,3	34,8	35,6
De 25 a 39	34,5	34,1	34,6	35,2	36,5	34,4	31,8	30,3	29,5	31,6	31,4	31,1
40 e mais	15,0	14,1	16,2	18,8	20,0	19,9	22,6	22,6	23,0	23,3	22,2	21,2
Cor	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Branca	81,8	82,1	83,1	83,0	81,1	84,1	84,3	83,0	81,6	83,4	83,0	83,9
Não branca	18,2	17,9	16,9	17,0	18,9	15,9	15,7	17,0	18,4	16,6	17,0	16,1
Posição no domicílio	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Chefe	27,8	26,6	27,3	30,1	32,6	29,5	29,3	27,6	27,7	28,7	27,3	25,7
Cônjuge	19,0	17,3	20,0	17,3	18,5	20,6	20,7	19,9	21,2	20,7	20,7	21,1
Demais membros	53,2	56,1	52,7	52,6	48,9	49,9	50,0	52,5	51,1	50,6	52,0	53,2
Escolaridade	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Analfabeto	3,1	2,2	2,5	2,5	1,7	1,6	1,8	1,8	1,5	1,3	1,0	(1)-
Ensino fundamental incompleto (2) .	57,2	55,0	54,8	51,2	49,9	48,1	47,7	44,2	42,0	38,9	36,1	34,3
Ensino fundamental completo (3)	22,8	24,0	23,8	24,7	25,4	26,3	26,4	27,4	28,0	28,3	28,2	30,5
Ensino médio completo (4)	14,8	16,1	16,4	19,1	19,6	21,7	21,1	24,0	25,5	28,2	31,0	31,0
Ensino superior	2,1	2,7	2,5	2,5	3,4	2,3	3,0	2,6	3,0	3,3	3,7	3,4

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria. (2) Inclui alfabetizados sem escolarização. (3) Inclui fundamental completo e médio incompleto. (4) Inclui médio completo e superior incompleto.

Tabela 7

Distribuição percentual dos desempregados, segundo tempo de procura por trabalho e tempo médio de procura, na RMPA — 1993-04

DISCRIMINAÇÃO	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Total de empregados	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 6 meses	72,9	73,0	74,1	65,2	62,4	56,1	51,5	54,3	57,3	54,4	54,4	53,2
Mais de 6 meses até 1 ano	19,0	17,9	18,4	23,6	22,3	25,9	26,9	24,3	22,8	24,3	24,3	26,0
Mais de 1 até 2 anos	6,6	7,1	5,1	8,1	11,0	12,6	14,3	14,2	12,8	14,1	14,1	14,4
Mais de 2 anos	1,5	2,0	2,4	3,1	4,3	5,4	7,3	7,2	7,1	7,2	7,2	6,4
Tempo médio (semanas)	25	26	25	31	36	40	46	45	43	45	44	44

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

Tabela 8

Distribuição percentual dos desempregados com tempo de desemprego superior a 12 meses, segundo sexo e posição no domicílio, na RMPA — 1993-04

SEXO E POSIÇÃO NO DOMICÍLIO	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Chefe	33,7	28,1	(1)-	32,1	31,8	31,5	33,9	33,5	34,1	32,7	31,9	29,0
Cônjuge	(1)-	(1)-	(1)-	22,1	23,6	27,5	26,1	24,8	25,5	26,1	27,9	25,5
Demais membros	45,7	48,6	43,4	45,7	44,6	41,0	40,1	41,7	40,4	41,2	40,2	45,5
Homens	50,0	48,9	50,2	51,5	50,7	44,3	46,3	46,8	43,6	41,6	41,8	41,7
Chefe	(1)-	(1)-	(1)-	24,0	25,2	23,0	26,0	23,9	24,0	22,3	22,0	20,4
Cônjuge	(1)-	(1)-	(1)-	(1)-	(1)-	(1)-	(1)-	(1)-	(1)-	(1)-	(1)-	(1)-
Demais membros	(1)-	28,1	(1)-	26,8	24,5	20,4	19,8	22,2	19,3	18,6	18,8	20,6
Mulheres	50,0	51,1	49,8	48,5	49,3	55,7	53,7	53,2	56,4	58,4	58,2	58,3
Chefe	(1)-	(1)-	(1)-	(1)-	(1)-	(1)-	7,8	9,6	10,1	10,4	9,9	8,6
Cônjuge	(1)-	(1)-	(1)-	21,5	22,5	26,6	25,6	24,1	25,2	25,4	26,9	24,8
Demais membros	(1)-	(1)-	(1)-	(1)-	20,1	20,6	20,2	19,5	21,1	22,6	21,4	24,9

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 9

Índice do nível de ocupação, por setor de atividade econômica, na RMPA — 1993-04

PERÍODOS E VARIACÕES	TOTAL	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	COMÉRCIO	SERVIÇOS	CONSTRUÇÃO CIVIL	SERVIÇOS DOMÉSTICOS
1993	87,3	107,0	88,7	80,5	96,1	70,4
1994	87,1	103,9	86,5	81,2	96,1	77,8
1995	90,0	99,6	95,7	83,2	107,8	85,2
1996	88,2	94,4	91,7	84,0	98,7	85,2
1997	88,6	88,7	93,5	85,9	103,9	85,2
1998	92,3	88,0	97,0	90,7	106,5	93,5
1999	93,9	90,1	99,1	92,9	101,3	95,4
2000	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2001	103,1	103,5	104,3	103,4	102,6	99,1
2002	102,4	97,5	102,6	105,2	101,3	98,1
2003	102,7	94,0	105,7	105,6	105,2	97,2
2004	105,8	100,4	112,2	107,4	107,8	96,3
Δ% anual						
2004/2003	3,0	6,8	6,1	1,7	2,5	-0,9
2003/2002	0,3	-3,6	3,0	0,4	3,8	-0,9
2002/2001	-0,7	-5,8	-1,6	1,7	-1,3	-1,0
2001/2000	3,1	3,5	4,3	3,4	2,6	-0,9
2000/1999	6,5	11,0	0,9	7,6	-1,3	4,8
1999/1998	1,7	2,4	2,2	2,4	-4,9	2,0
1998/1997	4,2	-0,8	3,7	5,6	2,5	9,7
1997/1996	0,5	-6,0	2,0	2,3	5,3	0,0
1996/1995	-2,0	-5,2	-4,2	1,0	-8,4	0,0
1995/1994	3,3	-4,1	10,6	2,5	12,2	9,5
1994/1993	-0,2	-2,9	-2,5	0,9	0,0	10,5

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: Base: média de 2000 = 100.

Tabela 10

Estimativa do número de ocupados, por setor de atividade econômica, na RMPA — 1993-04

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	TOTAL	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	COMÉRCIO	SERVIÇOS	CONSTRUÇÃO CIVIL	SERVIÇOS DOMÉSTICOS
1993	1 254	304	204	588	74	76
1994	1 251	295	199	593	74	84
1995	1 292	283	220	607	83	92
1996	1 266	268	211	613	76	92
1997	1 272	252	215	627	80	92
1998	1 325	250	223	662	82	101
1999	1 349	256	228	678	78	103
2000	1 436	284	230	730	77	108
2001	1 481	294	240	755	79	107
2002	1 470	277	236	768	78	106
2003	1 475	267	243	771	81	105
2004	1 520	285	258	784	83	104
Δ absoluta anual						
2004/2003	45	18	15	13	2	-1
2003/2002	5	-10	7	3	3	-1
2002/2001	-11	-17	-4	13	-1	-1
2001/2000	45	10	10	25	2	-1
2000/1999	87	28	2	52	-1	5
1999/1998	24	6	5	16	-4	2
1998/1997	53	-2	8	35	2	9
1997/1996	6	-16	4	14	4	0
1996/1995	-26	-15	-9	6	-7	0
1995/1994	41	-12	21	14	9	8
1994/1993	-3	-9	-5	5	0	8

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

Tabela 11

Índice do nível de ocupação, por posição na ocupação, na RMPA — 1993-04

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	TOTAL	ASSALARIADOS (1)					AUTÔNOMOS	EMPREGADOS DOMÉSTICOS	OUTROS (2)
		Total	Setor Público (3)	Setor Privado					
				Total	Com carteira assinada	Sem carteira assinada			
1993	87,3	94,9	112,4	90,8	96,0	67,2	77,8	70,4	72,1
1994	87,1	95,0	111,8	91,1	95,0	73,3	75,2	77,8	69,1
1995	90,0	97,0	104,7	95,1	98,0	81,7	80,5	85,2	69,7
1996	88,2	92,5	107,1	88,9	93,5	67,9	83,8	85,2	72,7
1997	88,6	92,2	100,0	90,4	95,8	65,6	89,1	85,2	69,7
1998	92,3	93,7	98,8	92,5	96,3	74,8	91,0	93,5	85,5
1999	93,9	94,9	95,9	94,7	95,5	90,8	95,9	95,4	84,2
2000	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2001	103,1	106,3	103,6	107,0	105,7	113,0	100,4	99,1	92,1
2002	102,4	107,2	106,5	107,4	106,4	112,2	96,6	98,1	87,3
2003	102,7	105,8	108,3	105,2	106,0	101,5	103,0	97,2	88,5
2004	105,8	112,0	113,6	111,7	111,4	113,0	101,9	95,4	84,8
Δ% anual									
2004/2003	3,0	5,9	4,9	6,2	5,1	11,3	-1,1	-1,9	-4,2
2003/2002	0,3	-1,3	1,7	-2,0	-0,4	-9,5	6,6	-0,9	1,4
2002/2001	-0,7	0,8	2,8	0,4	0,7	-0,7	-3,8	-1,0	-5,2
2001/2000	3,1	6,3	3,6	7,0	5,7	13,0	0,4	-0,9	-7,9
2000/1999	6,5	5,4	4,3	5,6	4,7	10,1	4,3	4,8	18,8
1999/1998	1,7	1,3	-2,9	2,4	-0,8	21,4	5,4	2,0	-1,5
1998/1997	4,2	1,6	-1,2	2,3	0,5	14,0	2,1	9,7	22,7
1997/1996	0,5	-0,3	-6,6	1,7	2,5	-3,4	6,3	0,0	-4,1
1996/1995	-2,0	-4,6	2,3	-6,5	-4,6	-16,9	4,1	0,0	4,3
1995/1994	3,3	2,1	-6,4	4,4	3,2	11,5	7,0	9,5	0,9
1994/1993	-0,2	0,1	-0,5	0,3	-1,0	9,1	-3,3	10,5	-4,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: Base: média de 2000 = 100.

(1) Exclui empregados domésticos. (2) Engloba empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, etc.

(3) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

Tabela 12

Estimativa da ocupação, por posição na ocupação, na RMPA — 1993-04

(1 000 pessoas)

PERÍODOS E VARIações	TOTAL	ASSALARIADOS (1)					AUTÔNOMOS	EMPREGADOS DOMÉSTICOS	OUTROS (2)
		Total	Setor Público (3)	Setor Privado					
				Total	Com carteira assinada	Sem carteira assinada			
1993	1 254	852	190	662	574	88	207	76	119
1994	1 251	853	189	664	568	96	200	84	114
1995	1 292	871	177	693	586	107	214	92	115
1996	1 266	831	181	648	559	89	223	92	120
1997	1 272	828	169	659	573	86	237	92	115
1998	1 325	841	167	674	576	98	242	101	141
1999	1 349	852	162	690	571	119	255	103	139
2000	1 436	898	169	729	598	131	266	108	165
2001	1 481	955	175	780	632	148	267	107	152
2002	1 470	963	180	783	636	147	257	106	144
2003	1 475	950	183	767	634	133	274	105	146
2004	1 520	1006	192	814	666	148	271	103	140
Δ absoluta anual									
2004/2003	45	56	9	47	32	15	-3	-2	-6
2003/2002	5	-13	3	-16	-2	-14	17	-1	2
2002/2001	-11	8	5	3	4	-1	-10	-1	-8
2001/2000	45	57	6	51	34	17	1	-1	-13
2000/1999	87	46	7	39	27	12	11	5	26
1999/1998	24	11	-5	16	-5	21	13	2	-2
1998/1997	53	13	-2	15	3	12	5	9	26
1997/1996	6	-3	-12	11	14	-3	14	0	-5
1996/1995	-26	-40	4	-45	-27	-18	9	0	5
1995/1994	41	18	-12	29	18	11	14	8	1
1994/1993	-3	1	-1	2	-6	8	-7	8	-5

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

(1) Exclui empregados domésticos. (2) Engloba empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, etc.
 (3) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

Tabela 13

Distribuição dos ocupados, segundo atributos pessoais e escolaridade, na RMPA — 1993-04

(%)

INDICADORES	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Sexo	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Homens	60,2	60,4	59,6	59,2	59,4	58,7	57,4	56,9	57,2	56,0	56,9	56,4
Mulheres	39,8	39,6	40,4	40,8	40,6	41,3	42,6	43,1	42,8	44,0	43,1	43,6
Idade (anos)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
De 10 a 17	5,5	4,9	5,0	4,3	3,5	3,6	3,4	3,4	3,0	2,6	2,5	2,2
De 18 a 24	18,1	17,8	17,7	17,7	17,2	18,0	18,0	18,2	18,0	18,7	18,5	18,8
De 25 a 39	44,2	43,8	43,1	42,6	43,7	42,4	40,4	39,1	39,3	39,1	38,5	38,2
40 e mais	32,2	33,5	34,2	35,4	35,6	36,0	38,2	39,3	39,7	39,6	40,5	40,8
Cor	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Branca	87,4	87,9	86,8	87,9	86,5	88,2	89,4	89,3	88,9	89,4	89,4	89,5
Não branca	12,6	12,1	13,2	12,1	13,5	11,8	10,6	10,7	11,1	10,6	10,6	10,5
Posição no domicílio	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Chefe	50,0	50,4	50,2	49,8	50,8	50,4	49,5	49,1	50,4	49,3	48,9	48,8
Cônjuge	21,4	21,3	21,6	21,4	21,3	22,2	22,9	22,4	22,6	22,9	22,6	22,8
Demais membros	28,6	28,3	28,2	28,8	27,9	27,4	27,6	28,5	27,0	27,8	28,5	28,4
Escolaridade	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Analfabeto	2,6	2,5	2,5	2,0	1,5	1,5	1,5	1,6	1,3	1,2	1,1	1,0
Ensino fundamental incompleto (1) ...	46,6	46,2	46,1	43,3	40,3	38,7	39,0	37,1	36,3	32,8	32,0	30,0
Ensino fundamental completo (2)	19,8	19,7	20,4	21,1	22,2	21,2	20,8	20,4	20,4	20,4	20,7	20,8
Ensino médio completo (3)	21,8	22,5	22,7	24,1	25,7	28,1	28,1	29,3	30,7	33,4	34,4	36,4
Ensino superior	9,2	9,1	8,3	9,5	10,3	10,5	10,6	11,6	11,3	12,2	11,8	11,8

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

(1) Inclui alfabetizados sem escolarização. (2) Inclui fundamental completo e médio incompleto. (3) Inclui médio completo e superior incompleto.

Tabela 14

Distribuição dos ocupados, segundo tempo de permanência no trabalho atual, na RMPA — 1993-04

	(%)											
TEMPO DE PERMANÊNCIA	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
TOTAL DE OCUPADOS	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 6 meses	23,4	21,5	22,5	20,4	20,6	21,0	22,6	23,8	22,7	21,3	21,5	21,6
De 6 meses até 1 ano	12,6	13,3	13,9	13,4	12,3	12,3	12,2	11,5	12,7	12,4	11,9	12,0
De 1 até 2 anos	14,8	14,0	13,2	15,2	15,5	14,9	14,5	13,9	13,9	14,7	14,1	13,7
Mais de 2 anos	49,2	51,2	50,4	51,0	51,6	51,8	50,7	50,8	50,7	51,6	52,5	52,7

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

Tabela 15

Distribuição percentual dos ocupados no trabalho principal, pelo tamanho do negócio ou empresa, na RMPA — 1993-04

TAMANHO DO NEGÓCIO OU EMPRESA	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
TOTAL DE OCUPADOS ...	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Trabalha sozinho	14,8	14,8	15,9	15,4	15,6	15,4	16,0	14,8	14,6	15,2	15,7	16,2
Nenhum, trabalha com familiares e/ou sócios	7,3	7,2	7,7	8,6	9,0	10,2	8,8	9,0	8,3	7,7	8,1	6,8
De 1 a 5 empregados	13,8	13,2	13,0	14,4	14,0	13,7	15,5	16,2	15,9	15,5	15,3	14,8
De 6 a 9 empregados	5,3	5,4	5,0	5,9	7,0	6,6	6,2	5,8	6,2	5,9	6,1	5,7
De 10 a 49 empregados	12,6	12,7	12,0	14,3	16,3	15,5	14,4	14,8	14,9	15,5	15,4	15,8
De 50 a 99 empregados	5,1	5,3	5,4	5,8	6,9	7,0	5,6	5,1	5,2	5,1	5,1	5,2
De 100 a 499 empregados	12,0	12,0	10,2	11,2	11,4	11,7	10,1	9,4	9,7	9,8	9,9	9,5
500 e mais empregados	21,7	19,6	15,6	16,9	15,4	14,5	14,8	15,1	15,8	15,6	15,6	16,2
Não sabe	7,4	9,8	15,2	7,5	4,4	5,4	8,6	9,8	9,4	9,7	8,8	9,8

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: Exclui os assalariados públicos e os empregados domésticos.

Tabela 16

Rendimentos médio e mediano reais dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal, na RMPA — jan.-nov. 1993-04

PERÍODOS E VARIAÇÕES	OCUPADOS (1)				ASSALARIADOS (2)			
	Rendimento Médio Real		Rendimento Mediano Real		Rendimento Médio Real		Rendimento Mediano Real	
	Valor absoluto (3)	Índice (4)	Valor absoluto (3)	Índice (4)	Valor absoluto (3)	Índice (4)	Valor absoluto (3)	Índice (4)
1993	915	91,9	578	94,1	936	94,8	613	97,5
1994	871	87,4	535	87,1	887	89,9	565	89,8
1995	953	95,7	623	101,5	931	94,3	631	100,3
1996	1 031	103,5	673	109,6	1 018	103,1	692	110,0
1997	1 050	105,4	692	112,7	1 011	102,4	707	112,4
1998	1 031	103,5	676	110,1	1 013	102,6	690	109,7
1999	993	99,7	639	104,1	996	100,9	664	105,6
2000	996	100,0	614	100,0	987	100,0	629	100,0
2001	964	96,8	602	98,0	975	98,8	638	101,4
2002	954	95,8	605	98,5	958	97,1	626	99,5
2003	861	86,4	544	88,6	882	89,4	563	89,5
2004	858	86,1	545	88,8	888	90,0	598	95,1
Δ% anual								
2004/2003		-0,3		0,2		0,7		6,3
2003/2002		-9,8		-10,1		-7,9		-10,1
2002/2001		-1,0		0,5		-1,7		-1,9
2001/2000		-3,2		-2,0		-1,2		1,4
2000/1999		0,3		-3,9		-0,9		-5,3
1999/1998		-3,7		-5,4		-1,7		-3,7
1998/1997		-1,8		-2,3		0,2		-2,4
1997/1996		1,8		2,8		-0,7		2,2
1996/1995		8,2		8,0		9,3		9,7
1995/1994		9,5		16,5		4,9		11,7
1994/1993		-4,9		-7,4		-5,2		-7,9

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

(1) Exclui os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganham exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos. (3) Inflator utilizado: IPC-IEPE; valores em reais de nov./04. (4) Base: média de 2000 = 100.

Tabela 17

Rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal, por grupos de trabalhadores, segundo o rendimento, na RMPA — jan.-nov. 1993-04

PERÍODOS	OCUPADOS (1)				ASSALARIADOS (2)			
	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4
1993	238	459	780	2 187	288	494	804	2 162
1994	219	421	734	2 114	266	456	766	2 062
1995	260	488	827	2 240	303	510	827	2 078
1996	280	530	899	2 414	343	567	908	2 257
1997	288	545	909	2 454	345	572	899	2 231
1998	280	534	898	2 410	344	569	901	2 239
1999	258	503	850	2 362	329	538	866	2 255
2000	259	492	830	2 403	325	518	836	2 265
2001	266	485	805	2 304	329	518	820	2 239
2002	271	480	798	2 268	324	508	804	2 194
2003	248	447	719	2 035	309	473	736	2 010
2004	256	457	724	1 994	325	489	748	1 989

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE; valores em reais de nov./04.

2. Grupo 1 - corresponde a 25% do total dos trabalhadores com rendimentos mais baixos;

Grupo 2 - corresponde a 25% do total dos trabalhadores com rendimentos imediatamente inferiores ao mediano;

Grupo 3 - corresponde a 25% do total dos trabalhadores com rendimentos imediatamente superiores ao mediano;

Grupo 4 - corresponde a 25% do total dos trabalhadores com rendimentos mais altos.

(1) Exclui os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganham exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos.

Tabela 18

Índice do rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal,
por grupos de trabalhadores, na RMPA — jan.-nov. 1993-04

PERÍODOS E VARIACÕES	OCUPADOS (1)				ASSALARIADOS (2)			
	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4
1993	91,9	93,3	94,0	91,0	88,6	95,4	96,2	95,5
1994	84,6	85,6	88,4	88,0	81,8	88,0	91,6	91,0
1995	100,4	99,2	99,6	93,2	93,2	98,5	98,9	91,7
1996	108,1	107,7	108,3	100,5	105,5	109,5	108,6	99,6
1997	111,2	110,8	109,5	102,1	106,2	110,4	107,5	98,5
1998	108,1	108,5	108,2	100,3	105,8	109,8	107,8	98,9
1999	99,6	102,2	102,4	98,3	101,2	103,9	103,6	99,6
2000	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2001	102,7	98,6	97,0	95,9	101,2	100,0	98,1	98,9
2002	104,6	97,6	96,1	94,4	99,7	98,1	96,2	96,9
2003	95,8	90,9	86,6	84,7	95,1	91,3	88,0	88,7
2004	98,8	92,9	87,2	83,0	100,0	94,4	89,5	87,8
% anual								
2004/2003	3,1	2,2	0,7	-2,0	5,2	3,4	1,7	-1,0
2003/2002	-8,4	-6,9	-9,9	-10,3	-4,6	-6,9	-8,5	-8,5
2002/2001	1,9	-1,0	-0,9	-1,6	-1,5	-1,9	-1,9	-2,0
2001/2000	2,7	-1,4	-3,0	-4,1	1,2	0,0	-1,9	-1,1
2000/1999	0,4	-2,2	-2,3	1,7	-1,2	-3,8	-3,5	0,4
1999/1998	-7,9	-5,8	-5,4	-2,0	-4,3	-5,4	-3,9	0,7
1998/1997	-2,8	-2,1	-1,2	-1,8	-0,4	-0,5	0,3	0,4
1997/1996	2,9	2,9	1,1	1,6	0,7	0,8	-1,0	-1,1
1996/1995	7,7	8,6	8,7	7,8	13,2	11,2	9,8	8,6
1995/1994	18,7	15,9	12,7	5,9	13,9	11,9	8,0	0,8
1994/1993	-7,9	-8,3	-6,0	-3,3	-7,7	-7,8	-4,8	-4,7

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: Base: média de 2000 = 100.

(1) Exclui os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganham exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos.

Tabela 19

Rendimento médio real dos ocupados no trabalho principal, segundo tamanho do negócio ou empresa que trabalha, na RMPA — 1993-04

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	TOTAL DE OCUPADOS	TAMANHO DO NEGÓCIO OU EMPRESA			
		Trabalha Sozinho	Nenhum, Trabalha com Famíliares e/ou Sócios	De 1 a 5 Empregados	De 6 a 9 Empregados
1993	864	801	987	867	736
1994	841	792	1 051	836	731
1995	939	958	1 285	984	980
1996	999	975	1 244	1 058	885
1997	1 032	1 009	1 322	1 100	918
1998	1 017	948	1 190	1 061	911
1999	968	898	1 098	984	833
2000	969	885	1 121	1 009	871
2001	926	841	968	929	883
2002	948	875	985	854	840
2003	822	750	880	796	747
2004	815	743	836	782	710
% anual					
2004/2003	-0,9	-1,0	-5,0	-1,7	-4,9
2003/2002	-13,3	-14,3	-10,7	-6,8	-11,1
2002/2001	2,4	4,0	1,8	-8,1	-4,9
2001/2000	-4,4	-5,0	-13,6	-7,9	1,4
2000/1999	0,1	-1,4	2,1	2,5	4,6
1999/1998	-4,8	-5,3	-7,7	-7,3	-8,6
1998/1997	-1,5	-6,0	-10,0	-3,5	-0,8
1997/1996	3,3	3,5	6,3	4,0	3,7
1996/1995	6,4	1,8	-3,2	7,5	-9,7
1995/1994	11,7	21,0	22,3	17,7	34,1
1994/1993	-2,7	-1,1	6,5	-3,6	-0,7
PERÍODOS E VARIÁÇÕES	TAMANHO DO NEGÓCIO OU EMPRESA				
	De 10 a 49 Empregados	De 50 a 99 Empregados	De 100 a 499 Empregados	500 e mais Empregados	Não Sabe
1993	805	848	914	970	619
1994	788	837	870	947	642
1995	852	896	882	977	792
1996	945	929	957	1 073	811
1997	924	953	969	1 129	894
1998	932	923	1 032	1 178	840
1999	923	970	953	1 158	786
2000	899	943	968	1 167	751
2001	899	883	943	1 134	718
2002	869	890	965	1 128	721
2003	796	827	868	1 000	641
2004	783	858	875	1 013	654
% anual					
2004/2003	-1,6	3,8	0,8	1,3	2,0
2003/2002	-8,4	-7,1	-10,1	-11,3	-11,1
2002/2001	-3,3	0,8	2,3	-0,5	0,4
2001/2000	0,0	-6,4	-2,6	-2,8	-4,4
2000/1999	-2,6	-2,8	1,6	0,8	-4,5
1999/1998	-1,0	5,1	-7,7	-1,7	-6,4
1998/1997	0,9	-3,1	6,5	4,3	-6,0
1997/1996	-2,2	2,6	1,3	5,2	10,2
1996/1995	10,9	3,7	8,5	9,8	2,4
1995/1994	8,1	7,0	1,4	3,2	23,4
1994/1993	-2,1	-1,3	-4,8	-2,4	3,7

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: 1. Exclui os assalariados públicos e os empregados domésticos.

2. Inflator utilizado: IPC-IEPE; valores em reais de nov./04.

Tabela 20

Salário médio real no trabalho principal, segundo o setor de atividade econômica e o registro em carteira de trabalho, na RMPA — jan.-nov. 1993-04

PERÍODOS	TOTAL (1)	ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO						ASSALARIADOS NO SETOR PÚBLICO (2)
		Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho		
			Indústria	Comércio	Serviços	Com	Sem	
1993	936	790	824	746	810	836	484	1 455
1994	887	750	764	700	780	790	503	1 366
1995	931	813	809	784	846	838	665	1 394
1996	1 018	871	863	815	913	908	633	1 540
1997	1 011	883	879	826	919	919	618	1 511
1998	1 013	894	908	810	927	941	596	1 504
1999	996	865	863	761	911	913	625	1 566
2000	987	846	839	743	897	899	578	1 592
2001	975	839	852	731	885	891	602	1 596
2002	958	820	867	698	844	875	558	1 564
2003	882	744	782	630	773	793	500	1 459
2004	888	760	805	662	778	812	513	1 437

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: Inflator utilizado: IPC-IEPE; valores em reais de nov./04.

(1) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos. (2) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

Tabela 21

Índice do salário médio real no trabalho principal, segundo o setor de atividade econômica e o registro em carteira de trabalho, na RMPA — jan.-nov. 1993-04

PERÍODOS E VARIAÇÕES	TOTAL (1)	ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO						ASSALARIADOS NO SETOR PÚBLICO (2)
		Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho		
			Indústria	Comércio	Serviços	Com	Sem	
1993	94,8	93,4	98,2	100,4	90,3	93,0	83,7	91,4
1994	89,9	88,7	91,1	94,2	87,0	87,9	87,0	85,8
1995	94,3	96,1	96,4	105,5	94,3	93,2	115,1	87,6
1996	103,1	103,0	102,9	109,7	101,8	101,0	109,5	96,7
1997	102,4	104,4	104,8	111,2	102,5	102,2	106,9	94,9
1998	102,6	105,7	108,2	109,0	103,3	104,7	103,1	94,5
1999	100,9	102,2	102,9	102,4	101,6	101,6	108,1	98,4
2000	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2001	98,8	99,2	101,5	98,4	98,7	99,1	104,2	100,3
2002	97,1	96,9	103,3	93,9	94,1	97,3	96,5	98,2
2003	89,4	87,9	93,2	84,8	86,2	88,2	86,5	91,6
2004	90,0	89,8	95,9	89,1	86,7	90,3	88,8	90,3
Δ% anual								
2004/2003	0,7	2,2	2,9	5,1	0,6	2,4	2,7	-1,4
2003/2002	-7,9	-9,3	-9,8	-9,7	-8,4	-9,4	-10,4	-6,7
2002/2001	-1,7	-2,3	1,8	-4,6	-4,7	-1,8	-7,4	-2,1
2001/2000	-1,2	-0,8	1,5	-1,6	-1,3	-0,9	4,2	0,3
2000/1999	-0,9	-2,2	-2,8	-2,3	-1,6	-1,6	-7,5	1,6
1999/1998	-1,7	-3,3	-4,9	-6,1	-1,6	-3,0	4,8	4,1
1998/1997	0,2	1,2	3,2	-2,0	0,8	2,4	-3,6	-0,4
1997/1996	-0,7	1,4	1,8	1,4	0,7	1,2	-2,4	-1,9
1996/1995	9,3	7,2	6,7	4,0	8,0	8,4	-4,9	10,4
1995/1994	4,9	8,3	5,8	12,0	8,4	6,0	32,3	2,1
1994/1993	-5,2	-5,0	-7,2	-6,2	-3,7	-5,5	3,9	-6,1

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE.

2. Base: média de 2000 = 100.

(1) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos. (2) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

Tabela 22

Rendimento médio dos assalariados, segundo o tempo de permanência no trabalho atual,
na RMPA — 1993-04

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	TOTAL DOS ASSALARIADOS	TEMPO DE PERMANÊNCIA			
		Até 6 Meses	De 6 Meses Até 1 Ano	De 1 Até 2 Anos	Mais de 2 Anos
1993	936	513	629	736	1 268
1994	887	494	596	689	1 200
1995	931	543	675	779	1 215
1996	1 018	571	699	806	1 338
1997	1 011	604	708	803	1 296
1998	1 013	600	707	829	1 291
1999	996	582	702	790	1 295
2000	987	571	690	819	1 273
2001	975	571	683	766	1 276
2002	958	551	655	750	1 262
2003	882	514	589	620	1 098
2004	888	525	607	689	1 169

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: Inflator utilizado: IPC-IEPE; valores em reais de nov./04.

Tabela 23

Índices do emprego, do rendimento médio real e da massa de rendimentos reais
dos ocupados e dos assalariados na RMPA — jan.-nov. 1993-04

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	OCUPADOS (1)			ASSALARIADOS (2)		
	Emprego	Rendimento Médio Real	Massa de Rendimentos Reais	Emprego	Rendimento Médio Real	Massa de Rendimentos Reais
1993	87,8	91,7	80,4	94,9	94,9	90,1
1994	87,8	87,2	76,5	95,0	89,9	85,4
1995	90,7	95,1	86,3	97,0	93,8	91,0
1996	88,4	103,1	91,1	92,5	102,7	95,0
1997	89,0	105,4	93,8	92,2	102,8	94,8
1998	92,4	103,8	95,9	93,7	103,4	96,8
1999	94,1	99,4	93,6	94,9	100,9	95,8
2000	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2001	103,5	96,6	100,0	106,3	98,9	105,1
2002	102,9	95,7	98,5	107,2	97,1	104,1
2003	103,3	86,6	89,4	105,7	89,6	94,7
2004	106,4	85,9	91,4	111,7	89,7	100,2
Δ% anual						
2004/2003	3,0	-0,8	2,2	5,7	0,1	5,8
2003/2002	0,4	-9,5	-9,2	-1,4	-7,7	-9,0
2002/2001	-0,6	-0,9	-1,5	0,8	-1,8	-1,0
2001/2000	3,5	-3,4	0,0	6,3	-1,1	5,1
2000/1999	6,3	0,6	6,8	5,4	-0,9	4,4
1999/1998	1,8	-4,2	-2,4	1,3	-2,4	-1,0
1998/1997	3,8	-1,5	2,2	1,6	0,6	2,1
1997/1996	0,7	2,2	3,0	-0,3	0,1	-0,2
1996/1995	-2,5	8,4	5,6	-4,6	9,5	4,4
1995/1994	3,3	9,1	12,8	2,1	4,3	6,6
1994/1993	0,0	-4,9	-4,9	0,1	-5,3	-5,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE; valores em reais de nov./04.

2. Base: média de 2000 = 100.

(1) Inclui os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os trabalhadores familiares sem remuneração salarial. (2) Inclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Notas metodológicas

1 - A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre tem como unidade amostral o domicílio da área urbana dos municípios que compõem a Região Metropolitana de Porto Alegre. São pesquisados em torno de 2.500 domicílios por mês, sem repetição das unidades selecionadas, de modo a garantir a aplicação efetiva de questionários em, no mínimo, 6.000 domicílios por trimestre. A pesquisa coleta informações sobre os moradores do domicílio, sendo realizadas entrevistas individuais com as pessoas de 10 ou mais anos de idade.

As informações divulgadas mensalmente se referem a médias móveis trimestrais dos dados levantados, as quais são assumidas como resultado do mês de encerramento do trimestre. Desse modo, os resultados de junho correspondem à média do trimestre abril, maio e junho; os resultados de julho, à do trimestre maio, junho e julho; e, assim, sucessivamente.

2 - Expansão da amostra

As estimativas populacionais divulgadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre são obtidas a partir de critérios que combinam as estimativas da população total da Região Metropolitana, elaboradas pela FEE, e os resultados da própria Pesquisa.

Desse modo, a expansão da amostra, com vistas à obtenção das estimativas dos números absolutos da População Economicamente Ativa, dos ocupados, dos desempregados e dos inativos, em cada mês, tem como ponto de referência a estimativa da População em Idade Ativa (PIA) — com 10 anos e mais —, a qual é obtida através do produto da população residente na Região Metropolitana de Porto Alegre, estimada, pela participação média da PIA na população total da amostra da PED no semestre.

A respeito dos procedimentos adotados para a obtenção das estimativas populacionais da PED, cabe, ainda, destacar dois aspectos:

- a população da Região Metropolitana de Porto Alegre foi projetada considerando-a como parte da população residente total do Estado do Rio Grande do Sul, estimada. Essa participação foi obtida através de um modelo logístico, baseado em informações censitárias e intercensitárias da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios do IBGE. Os detalhes técnicos desse processo encontram-se no estudo **Projeção Mensal da População da Região Metropolitana de Porto Alegre — nota metodológica**, de Maria de Lourdes Jardim, do Núcleo de Sistematização de Indicadores da FEE;
- os critérios utilizados na expansão da amostra da PED atendem a uma necessidade imediata da Pesquisa e incorporam informações demográficas disponíveis. Quando da divulgação definitiva dos **Censos Demográficos**, ou sempre que houver novas projeções, a PED-RMPA recalculará as séries de números absolutos referentes às variáveis da Pesquisa.

3 - Principais conceitos

PIA - População em Idade Ativa - população com 10 anos e mais.

PEA - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que:

- possuem trabalho remunerado exercido com regularidade;
- possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, mas sem procura de trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias;

- possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir.

- **Desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias.
- **Desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que se encontram em alguma das seguintes situações: realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício.
- **Desemprego oculto pelo desalento e outros** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulos do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos (maiores de 10 anos) - parcela da PIA que não está ocupada nem desempregada.

4 - Principais indicadores

Taxa global de participação é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA) e indica a proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporada ao mercado de trabalho como ocupada ou desempregada.

Taxa de desemprego total é igual à relação desempregados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

Taxa de ocupação é igual à relação ocupados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de ocupados.

5 - Notas técnicas

● Com o propósito de acompanhar o crescimento demográfico da Região Metropolitana de Porto Alegre e as alterações ocorridas na distribuição da população regional entre os municípios investigados, a amostra tomada mensalmente pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre foi acrescida em, aproximadamente, 100 unidades domiciliares a partir de maio de 2001. Com essa expansão, a amostra total passou a alcançar, em média, 2.600 domicílios, distribuídos em 167 setores censitários, o que representa uma fração amostral de um para cada 103 domicílios da RMPA no trimestre. Cumpre ressaltar que as demais características da planificação amostral da Pesquisa permaneceram inalteradas. Desde sua implantação, a PED-RMPA adota diretriz semelhante às das demais pesquisas constituintes do Sistema Estatístico PED (SEP) para seleção das unidades domiciliares a serem entrevistadas mensalmente.

● As estimativas constantes no conjunto de tabelas anexas e analisadas a partir de janeiro de 2002 apresentam diferenças em relação às divulgadas anteriormente. Tais alterações se devem à atualização da população projetada para a Região Metropolitana de Porto Alegre, elaborada pelo Núcleo de Indicadores Sociais da FEE e que teve como base à publicação dos dados do **Censo Populacional de 2000** pelo IBGE.

● Também a partir de janeiro de 2002, a base para o cálculo dos índices passa a ser a média do ano 2000. Anteriormente, os índices eram calculados sobre a média do ano de 1993.



SECRETARIA DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO

SECRETÁRIO: João Carlos Brum Torres

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser (FEE)

CONSELHO DE PLANEJAMENTO: Presidente: Aod Cunha de Moraes Junior. Membros: André Meyer da Silva, Ernesto Dornelles Saraiva, Ery Bernardes, Eudes Antidis Missio, Nelson Machado Fagundes e Ricardo Dathein.

CONSELHO CURADOR: Fernando Luiz M. dos Santos, Maria Lúcia L. de Carvalho e Suzana de Medeiros Albano.

PRESIDENTE: Aod Cunha de Moraes Junior

DIRETOR TÉCNICO: Álvaro Antônio Louzada Garcia

DIRETOR ADMINISTRATIVO: Antonio Cesar Gargioni Nery

SECRETARIA DO TRABALHO, CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

SECRETÁRIO: Edir Oliveira

FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL/SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO (FGTAS/SINE-RS)

DIRETOR-PRESIDENTE: Edir Pedro Domeneghini

DIRETOR TÉCNICO: Evandro Behr

DIRETOR ADMINISTRATIVO: Anápio Souza Ferreira

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS (DIEESE)

PRESIDENTE: Carlos Andreu Ortiz

DIRETOR TÉCNICO: Clemente Ganz Lúcio

COORDENADORA DE PESQUISA: Vera Lúcia Mattar Gabrim

SUPERVISOR REGIONAL: Ricardo Franzoi

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS (SEADE)

DIRETOR-EXECUTIVO: Felícia R. Madeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

PREFEITO: José Fogaça

SECRETARIA MUNICIPAL DA PRODUÇÃO INDÚSTRIA E COMÉRCIO

SECRETÁRIO: Idenir Cecchim

Apoio Financeiro: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

MINISTRO: Ricardo Berzoini

EQUIPE EXECUTORA

Supervisão: Roberto da Silva Wiltgen (FEE), Lúcia dos Santos Garcia (DIEESE), Irene M. Sassi Galeazzi (FGTAS/SINE-RS). **Secretária:** Londi Milke (FEE).

Estatístico Responsável: Jeferson Daniel de Matos (FEE).

Pesquisa de Campo: Dulce Helena Vergara (Coordenadora — FEE). **Auxiliares:** Aurora Célia V. Maciel, Emerson Guedes Magalhães, Sílvio J. Ferreira, Vera Lúcia Menezes (FEE) e Lurdes Catarina Basso (FGTAS/SINE-RS). **Estagiários:** Átila Escobar, Caroline Porto Alegre Tendo, Maicon Frederico Gil e Natália Cunha Blasina (FEE). **Equipe de Aplicação:** **Técnicos:** Estela Belíssimo Campos de Abreu e Maria Luiza Garcia Knauth (FEE), Ana Lúcia Slongo Sanábria, Cleusa Couto da Silva, Eliane Castro, Lourival Amaro da Silveira Deiro e Margarete Cornélio (FGTAS/SINE-RS). **Equipe de Crítica:** Tais Sirangelo Machado (Coordenadora — FGTAS/SINE-RS). **Técnicos:** Carmem Ligia Paz Suñe (FEE), Janet Stein, Rejane Machado Prates, Rosenda de Andrade Espina e Sílvia Flores da C. Moraes (FGTAS/SINE-RS). **Análise Socioeconômica e Estatística:** Raul Luís Assumpção Bastos (Coordenador — FEE). **Técnicos:** Alejandro Kuajara Arandia, André Luiz Leite Chaves, Elizabeth Kurtz Marques, Míriam De Toni, Norma Hermínia Kreling e Romeu Luiz Knob (FEE) e Ana Paula Sperotto (DIEESE). **Assistente Técnico:** Patrícia Diógenes de Oliveira Follador (PMPA/SMIC). **Estagiários:** André Lacerda Biurrum, Ubirajara A. T. Sampaio (FEE) e Rodrigo Silveira Dall'Agnese (PMPA/SMIC). **Controle de Qualidade:** Elisabet Maria Salete Rosa Brack (Coordenadora — FEE). **Auxiliares:** Albanir Renato do A. Collares, Carmem Maria Franzoni, Clotilde Rejane Meneghetti, Cloves Jesus Lopes Evangelista, Dante Dalla Barba Filho, Gilberto Batista Machado, Itamar Fraga de Britto, Valmir dos Santos Goulart (FEE) e Maurício J. Melo (DIEESE). **Estagiários:** Aline Machado Lessa, Flávio Augusto Volcato Marques da Rocha, Marisa Nunes da Silva, Nestor Roberto Klein, Paulo César Brizolla, Simone Camargo Gimenes, Tânia Moreira Felix, Thiago Ingrassia Pereira e Zaida Cristina B. de Leon (FEE), Emerson Grell Ferraz, Flávia Leite Rossi e Magda Ribeiro Barcelos (SCP).

Conceitos e Metodologia: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados;
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos.

Apoio: FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (FAPERGS)

EDITORAÇÃO

Supervisão: Valesca Casa Nova Nonnig. Secretária: Luz Da Alva Moura da Silveira.

Revisão

Coordenação: Roselane Vial.

Revisores: Breno Camargo Serafini, Rosa Maria Gomes da Fonseca, Sidonia Therezinha Hahn Calvete e Susana Kerschner.

Editoria

Coordenação: Ezequiel Dias de Oliveira.

Composição, diagramação e arte final: Cirei Pereira da Silveira, Denize Maria Maciel, Ieda Koch Leal e Rejane Maria Lopes dos Santos.

Conferência: Elisabeth Alende Lopes e Rejane Schmitt Hübner.

Impressão: Cassiano Osvaldo Machado Vargas e Luiz Carlos da Silva.

Toda correspondência para esta publicação deverá ser endereçada à:
FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser
Duque de Caxias, 1691 — Fone: (51) 3216-9043 — Fax: (51) 3225-0006
Telex: 51 (5042) — 90010-283 — Porto Alegre-RS
E-mail: ped@fee.tche.br
www.fee.rs.gov.br